

IMA-Geral, índice da ANBIMA que reflete a variação média dos papéis no mercado, teve retorno de 0,86% no período

Os títulos públicos de longo prazo tiveram as melhores performances do mês de abril, após a aprovação do projeto de reforma da previdência na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) ter refletido nos preços dos ativos. De acordo com o nosso Boletim de Renda Fixa, o IMA-B5+, indicador que reflete as NTN-Bs com mais de cinco anos, avançou 1,79% no período, o melhor resultado entre todos os subíndices do IMA (Índice de Mercado ANBIMA). No ano, o IMA-B5+ já acumula retorno de 9,59%.

+ [Confira o Boletim de Renda Fixa](#)

+ [Consulte os valores diários do IMA](#)

“A discussão da reforma da previdência continua impactando na rentabilidade dos títulos, dada a importância dessa aprovação para a sustentabilidade da dívida pública no longo prazo”, afirma Hilton Notini, nosso gerente de Preços e Índices.

Com o segundo maior retorno mensal, o IMA-B5, que reproduz as carteiras de NTN-Bs até cinco anos, valorizou 1,10% - em 2019, até abril, chega a 4,03%. Os subíndices atrelados aos títulos pré-fixados, como o IRF-M1, que reflete os papéis até um ano, e o IRF-M1+, que acompanha aqueles acima de um ano, tiveram retornos de 0,50% e de 0,65% no mês e de 2,03% e 3,25% no ano, respectivamente. Já o IMA-Geral, que reúne a média dos papéis públicos em mercado, teve valorização de 0,86% em abril e de 3,86% no ano.

Os títulos corporativos, representados pelo IDA-Geral (Índice de Debêntures ANBIMA) tiveram variação média de 0,87% em abril, acumulando ganhos de 3,39% no ano. O IDA-IPCA Infraestrutura, que acompanha as debêntures indexadas ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) e destinadas a projetos de infraestrutura, obteve retornos de 1,20% no mês e de 4,87% entre janeiro e abril. Já as demais debêntures, representadas pelo IDA-IPCA ex-Infraestrutura, tiveram resultados de 1,34% em abril e de 4,82% no ano.

+ [Consulte os valores diários do IDA](#)

Fonte: Anbima, em 15.05.2019.